



## Fungos associados à antracnose em plátano no Acre

**Virgínia de Souza Álvares<sup>1</sup>; Paulo Eduardo F. de Macedo<sup>2</sup>; Marcus Arthur M. de Vasconcelos<sup>1</sup>; Cathariny Rocha Santos<sup>3</sup>; Sabrina Lima da Silva<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Embrapa Acre, Rio Branco-AC, virginia.alvares@embrapa.br; <sup>2</sup>Embrapa Milho e Sorgo, Sete Lagoas - MG;

<sup>3</sup>Bolsista PIBIC do CNPq na Embrapa Acre, Rio Branco-AC.

Diferentes espécies fúngicas do gênero *Colletotrichum* estão associadas a antracnose no Brasil. O objetivo deste trabalho foi identificar as espécies de *Colletotrichum* associadas a plátanos no Acre. Plátanos cv. d'Angola (AAB) foram coletados em três locais, sendo em duas propriedades de Acrelândia, AC (19L 0726851 UTM 8892555 e 19L 0727000 UTM 8892420) e em um supermercado de Rio Branco. Em cada local foram coletadas 2 pencas com frutos verdes, com sintomas de antracnose, e transportadas para a Embrapa Acre. Foi realizado o isolamento dos fungos por plaqueamento direto em meio de cultivo batata-dextrose-ágar (BDA), com obtenção de três isolados denominados 304, 305 e 306, respectivamente. Estes foram enviados para o Laboratório Federal de Defesa Agropecuária em Goiás para caracterização molecular pela amplificação da sequência do gene ITS. A extração do DNA foi realizada com o DNeasy® Mericon Food Kit (Qiagen) e as amostras de DNA genômico foram submetidas à reação de PCR em termociclador Veriti 96-well (Life Technologies do Brasil), com os primers ITS4 e ITS5 a 0,2µM. A purificação foi realizada com o kit ExoSAP (USB Corporation) e o sequenciamento com o ABI Prism 3500 DNA Analyzer (Life Technologies do Brasil) e auxílio do Sequencing Analysis Software 6 (Applied Biosystems). O agente causal da antracnose nas amostras foi identificado como da espécie *Colletotrichum musae*, com índice de similaridade de 100% comparadas com as sequências validadas depositadas no Nacional Center for Biotechnology Information. Este fungo, presente ainda na forma vegetativa em frutos verdes, evolui para a fase reprodutiva liberando esporos no ambiente. Pode afetar diversas frutas e também contaminar culturas importantes da região, como o café. Isso indica a necessidade de estratégias de controle do fungo para o desenvolvimento das atividades agrícolas no Acre.

Palavras-chave: *Colletotrichum musae*, Norte do Brasil, banana.

Agradecimentos: Ao Banco da Amazônia e CNPq pelo auxílio financeiro e ao Lanagro pela identificação da espécie fúngica.